

**ANÁLISE DA PRESENÇA DE COLIFORMES EM AMOSTRAS DE ÁGUA
DO BALNEÁRIO DE IPANEMA, PORTO ALEGRE**

Clara Ponzi de Almeida^{1,2}, Marina da Rosa Bastos³, Natália Canal¹ e Gertrudes Corção¹
(orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Acadêmica de Ciências Biológicas; ³Instituto Federal do Rio Grande do Sul; claraponzi@hotmail.com; corcao@ufrgs.br

Quando depositada em local inapropriado, a matéria fecal pode contaminar a água, causando diversas infecções nos seres humanos. Isso ocorre por conta da ingestão de microorganismos patogênicos presentes no material fecal da água contaminada não tratada. Os indicadores usados para se avaliar o nível de contaminação de uma amostra de água são as bactérias do grupo coliformes. A utilização de *Escherichia coli* para a contagem de coliformes fecais se deve ao fato de que esta é termotolerante e também é encontrada no trato intestinal dos seres humanos e em animais de sangue quente. O objetivo do presente trabalho foi analisar pontos da praia de Ipanema quanto a presença de coliformes fecais termotolerantes e *E. coli*. A praia de Ipanema foi escolhida para a análise de sua água, pois há grande circulação de pessoas em seu entorno devido às casas na proximidade e da presença de seu calçadão, utilizado por muitos para atividade física ou para momentos de lazer. A análise de água foi feita no mês de maio, em três pontos da orla da praia de Ipanema, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. As amostras de água foram coletadas em três diferentes frascos previamente autoclavados. Após a coleta, as amostras foram levadas, sob refrigeração, para o laboratório para análise. De cada amostra foram feitas três diluições sucessivas decimais com água peptonada. Cada uma das amostras e suas respectivas diluições foram submetidas a duas filtrações por membrana, e cada uma das membranas foi colocada em uma placa de Petri com Agar Les Endo e incubadas em uma estufa a 44°C, por 24 horas. Após incubação, as bactérias com morfologia colonial característica foram contadas. Após a contagem, as colônias verdes brilhantes foram semeadas em Agar Eosina azul de metileno, para a confirmação de *E. coli*. Em todos os pontos foi observada a presença de coliformes termotolerantes e *E. coli*, porém em índices satisfatórios para a balneabilidade. O ponto 1 se localiza próximo à Av. Oswaldo Gonçalves Cruz onde a orla é pouco recortada e há um restaurante na proximidade. Foi esse ponto que apresentou as contagens mais altas, tanto de coliformes termotolerantes ($9,28 \times 10^2$ UFC/100 ml) como de *E. coli* ($4,86 \times 10^2$ UFC/100 mL). Todavia, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os 3 pontos. Os isolados de *E. coli* serão identificados através de provas bioquímicas e avaliados quanto ao perfil de susceptibilidade a antimicrobianos.

(Apoio: CAPES/ CNPq/ PROBIC-FAPERGS)